

ATORVASTATINA

É um composto quiral, um sal cálcico de um pirrol pentassubstituído e potente inibidor da HMG-CoA redutase. Atua reduzindo principalmente o colesterol total, a apolipoproteína B, principal componente do LDL-colesterol e triglicerídeos. Esse efeito é mais significativo que o da lovastatina, sinvastatina e pravastatina, e o grau de redução relaciona-se com a dose administrada.

Não produz alterações nos níveis HDL-colesterol, apo A-I ou Lp(a), como acontece com outros fármacos da mesma classe. A atorvastatina e a pravastatina são compostos ativos, enquanto a lovastatina e a sinvastatina são pró-fármacos lactônicos inativos.

Farmacocinética

- *Após rápida absorção oral sofre eliminação pré-sistêmica.
- *Os alimentos diminuem a velocidade da absorção do fármaco, porém, não interferem no grau de absorção nem exercem influência significativa nas concentrações plasmáticas.
- *Rápido início da ação.
- *(Max) de 3,94 e 11,1 ng eq/ml para doses de 10 e 20mg, respectivamente
- *80% ligam-se as proteínas plasmáticas.
- *sofre biotransformação hepática.
- *excretada principalmente pela bile.

Doses

- *como dose inicial, por via oral, 10 mg ao dia. A dose pode ser aumentada até 80mg ao dia, em dose única.
- *para pacientes entre 10 e 17 anos, por via oral, 10 mg ao dia.

Referências: Dicionário Terapêutico Guanabara.